



48

U ELREY. Faço saber aos que este Alvara virem, que por parte de Augusto Ludevico Thimne, de Nação Alemãa, assistente na Cidade do Porto, me foi representado, que havia descoberto o segredo de fabricar as Folhetas para a cravação dos Diamantes, pelo que se offerecia a levantar hum Fabrica desta manufactura na Cidade do Porto, obrigando-se a ensinar officiaes Portuguezes, e a prover todo o Reino, sendo-lhe concedido o privilegio exclusivo por tempo de dez annos: E sendo proposto o mesmo requerimento á Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, se mandou proceder a informação, pela qual se achara, que os Ourives, e Cravadores de Pedras preciosas haviaõ approvedo as Folhetas, que o Supplicante apresentou para a mostra, e padraõ da pretendida Fabrica. E feitos os competentes exames sobre esta materia, me foi consultado pela mesma Junta, que a Fabrica do Supplicante lhe podia ser concedida, obrigando-se elle á satisfação das Condiçoens, que me foraõ propostas. E attendendo á utilidade, que sempre rezulta do augmento das manufacturas: Sou servido conceder ao Supplicante Augusto Ludevico Thimne, o Privilegio exclusivo por tempo de dez annos, para que elle sómente possa levantar, e conservar a Fabrica de fazer Folhetas para a cravação dos Diamantes, e mais Pedras preciosas dentro destes meus Reinos, aonde sómente as poderá vender, e não no Brazil: E isto debaixo das obrigaçoens, e condiçoens seguintes: 1. Que a referida Fabrica se poderá estabelecer nesta Cidade de Lisboa, ou na Cidade do Porto, aonde mais conveniente for ao Supplicante. 2. Que o referido Privilegio exclusivo, sómente terá principio despois de passarem seis mezes contados desde a publicação deste Alvará. 3. Que o Supplicante será obrigado a ensinar aprendizes Portuguezes, de modo, que completos os cinco annos do tempo do seu Privilegio, se achem ensinados tres aprendizes, os quaes com tudo ficarão trabalhando na mesma Fabrica, os outros cinco annos de resto do Privilegio pagando-lhe o Supplicante o jornal arbitrado pela mesma Junta do Commercio; e nestes mesmos, e segundos cinco annos ensinará outros tres aprendizes, de fórma, que no fim dos dez annos se achem seis officiaes habéis para este emprego. 4. Que o Supplicante será obrigado a vender as Folhetas de cores, pelo preço de duzentos e sessenta
reis

reis em Lisboa, e na Cidade do Porto; e de trezentos reis nas outras Cidades, ou Villas do Reino, para onde fará o transporte á sua custa, e risco, sem vedar com tudo ás pessoas dessas Cidades, ou Villas, que as possaõ mandar comprar, em Lisboa, ou na Cidade do Porto pelo preço de duzentos e sessenta reis, e que as Folhetas em branco se venderão por metade dos preços das Folhetas de côr determinados nesta Condição. 5. Que o Supplicante será obrigado a fazer as ditas Folhetas de huma mesma marca, a qual servirá de Padraõ, e este se conservará para inspecção da observancia desta Condição, na Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios; á qual sou outro fim servido nomear para Inspector da observancia destas Condições, e de todas as mais respectivas aos estabelecimentos, e Fabricas, que tenho concedido. 6. Que o Juiz Conservador da mesma Junta, o ficará sendo tambem desta Fabrica, quanto ás dependencias na Cidade de Lisboa: Na Cidade do Porto o Dezembargador Juiz Conservador da Companhia geral das vinhas do Alto Douro; os quaes haverão por contrabando toda a introdução das Folhetas de fóra; e passados os referidos seis mezes, que permitto sómente para o consumo das que se achão introduzidas no Reino, ou virem em tempo, em que se não faça suspeita a malicia das introduções, procederem contra os Introdutores, e contra as pessoas, que uzarem das referidas Folhetas com as penas declaradas nos Estatutos da Junta do Commercio, e Alvarás posteriores ao mesmo respeito de contrabando; de cujas penas ficará pertencendo, hum terço para o denunciante, outro para o Hospital Real, e outro para as despesas da mesma Junta; e para se conhecer quaes são as Folhetas introduzidas por contrabando poderá a Fabrica uzar de Marca em cada huma dellas. 7. Que faltando o Supplicante a estas Condições especialmente a de ensinar aprendizes se me fará presente pela Junta do Commercio, a falta dessa; ou de outra qualquer observancia, para Eu haver por extincto este Privilegio, e mandar proceder com as penas, que forem do Meu Real Arbitrio.

Pelo que: Mando á Meza do Dezembargo do Paço, Conselho da Fazenda, Regedor da Caza da Supplicação, Meza da Consciencia, e Ordens, Conselho Ultramarino, Senado da Camera, Governador da Relação, e Caza do Porto, Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, e a todos os Corregedores, Provedores, Ouvidores, Juizes, e Justiças dos meus Reinos, e Senhorios, cumpraõ, e guardem este
Meu

Meu Alvará, e o façãõ inteiramente cumprir, e guardar como nelle se contém sem duvida alguma; e não obstantes quaesquer Leys, Regimentos, Alvarás, e Ordens em contrario: E valerá como Carta passada pela Chancellaria, posto que por ella não faça tranzito. Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda a vinte e dous de Agosto de mil setecentos sessenta e seis.

R E Y . . .

Conde de Oeyras.

Alvará porque Vossa Magestade ha por bem conceder faculdade a Augusto Ludewico Thimne para que possa nesta Corte, ou na Cidade do Porto estabelecer, e conservar por tempo de dez annos com Privilegio exclusivo humã Fabrica de fazer falbetas para a cravação dos Diamantes, e Pedras preciosas; declarando o numero das pessoas, e o tempo em que as deve ensinar; o preço de cada Folbeta, branca, ou de cór; e os Ministros, que nesta Corte, ou na Cidade do Porto devem servir de Juizes Conservadores da mesma Fabrica; e declarando outro sim por Inspectora della a Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios: Tudo na fórma que affima se contém.

Para Vossa Magestade ver.

Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, no livro 2. das Cartas, Alvarás, e Patentes a fol. 20. Nossa Senhora da Ajuda a 25. de Agosto de 1766.

Joaquim Joze' Borralho.

Joaquim Joze' Borralho o fez.

CB
P8539

70-610-46

Wormser

Sept 69

1766

1-912E

P8539
 1766
 5
 12912E

[illegible]

1870